

economia

INDICADORES ECONÔMICOS

</



desvendando a economia

economia@dgabc.com.br

O imediatismo na análise da atividade econômica

Além da aceleração da inflação neste ano, repetidamente exposta pelos meios de comunicação e sentida no bolso pelos cidadãos, há outros indicadores que nos trazem um panorama não muito animador da dinâmica conjuntural, de curto prazo, da economia brasileira.

Nos últimos meses, os indicadores das pesquisas setoriais mensais do IBGE sinalizam redução no ritmo da atividade econômica. Após discreto resultado positivo em maio, a produção industrial entre junho e agosto apresentou queda mensal, acumulando retração de 2,3%. Os dados sobre volume de vendas no comércio apontam no trimestre junho-agosto queda de 3,79%. O setor de serviços, embora não tenha apontado redução no volume de prestação, acumulando variação positiva de 4,87% entre maio e julho, no mês de julho desacelerou o ritmo. Os dados de agosto para esse último setor ainda não foram divulgados.

Outro ponto que merece atenção é a comparação do comportamento desses setores com o observado nos mesmos períodos dos anos anteriores. A trajetória de produção da economia ao longo de cada ano apresenta ciclos bem definidos. Ao analisarmos a trajetória do PIB trimestral brasileiro dessazonalizado entre 1980 e 2021, observamos que o primeiro trimestre de cada ano apresenta PIB mais tímido comparativamente aos demais trimestres. No segundo trimestre o desempenho da economia começa se acelerar e atinge seu auge no terceiro trimestre. O quarto e último trimestre apresenta ciclo de desaceleração da atividade econômica.

Setorialmente estes comportamentos cíclicos também ocorrem. Analisando as séries históricas dessazonalizadas das pesquisas setoriais mensais do IBGE, a indústria, serviços e comércio também apresentam maior variação média positiva no período entre o segundo e terceiro trimestres do ano, com pequenas diferenças entre os meses de maior crescimento para cada um dos setores.

Como 2020 registrou retração de 4,1% do PIB, a expectativa é de que a economia consiga retomar o volume de produção de riqueza – reduzido na queda do ano anterior – e traga algum ganho adicional. Essa lógica compõe a expectativa do governo de que a economia brasileira crescerá entre 5% e 5,5% neste ano.

Entretanto, se observarmos o desempenho dos setores nos trimestres entre junho e agosto de 2021, a indústria e o comércio apresentaram desempenho bastante inferior ao observado na média para o mesmo período entre 2003 e 2021. Para os serviços, cuja série histórica se inicia em 2011, o comportamento observado nos trimestres encerrados em junho e julho de 2021 apresentaram melhor desempenho que iguais trimestres na última década.

Ao compararmos a variação acumulada entre janeiro e agosto de 2021, ajustada sazonalmente, com a média observada na série histórica dos dados das pesquisas mensais setoriais, os setores industrial e comercial também apresentaram desempenho ruim.

O que quero expor ao fazer comparação com períodos longos, é que a recuperação da economia tem ocorrido de forma lenta. A desaceleração do desempenho dos setores entre o segundo e terceiro trimestres do ano é especialmente preocupante. Ao analisarmos a dinâmica da economia, há grande risco de sermos enganados se observarmos apenas o curto prazo e fizermos comparações imediatistas.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico da Faculdade de Administração e Economia da Metodista.

Documentação com erros trava pedidos de aposentadorias

Dos cerca de 1,8 milhão de processos que estão parados no INSS, 25% possuem algum tipo de pendência nos papéis apresentados

CAIO PRATES

do Portal Previdência Total

Os segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que dão entrada no pedido de aposentadoria no Brasil enfrentam sérias dificuldades. Algumas delas foram acentuadas nos últimos meses pela pandemia de Covid-19. E os obstáculos para a tão sonhada aposentadoria podem surgir por erros dos trabalhadores ou da autarquia federal. Os cidadãos costumam esquecer de entregar a documentação completa ou de realizar algum ato burocrático obrigatório. Já no INSS os problemas mais comuns são na avaliação da prova apresentada pelo segurado, na realização da perícia médica, na análise inadequada da legislação previdenciária, dentre outras situações.

E esses erros de ambas as partes provocam o crescimento da fila de pedidos de benefícios na autarquia federal. De acordo com o último levantamento, passou de 1,8 milhão o número de solicitações em julho deste ano. E a quantidade de requerimentos que estão travados por falta de alguma documentação é de 25% dos casos. Vale destacar que a fila já chegou a atingir 2,3 milhões no País e o número atual é maior que o registrado em janeiro deste ano, quando havia 1,76 milhão de requisições.

O advogado especialista em direito previdenciário, Celso Joaquim Jorgetti, sócio da Advocacia Jorgetti, diz que as falhas nas informações prestadas pelo segurado ao INSS afetam o andamento de processos de aposentadorias. “Os erros mais comuns cometidos pelos segurados no momento de solicitar benefícios ao INSS são na documentação. Como, por exemplo, não corrigir as divergências apresentadas no Cnis (Ca-



André Henriques 14/9/20

ATENÇÃO. Data de desligamento de empresas está entre as divergências

dastrado Nacional de Informações Sociais), como divergências nos dados pessoais, ausência de data de saída de algum vínculo, falta de registro de contribuições individuais e contribuições realizadas a menor;

não contratar um advogado para orientá-lo qual o melhor momento de requerer o benefício e assim garantir um valor de benefício melhor; pagamentos em atraso sem comprovação de atividades; falta de com-

Cuidados podem evitar transtornos

Em relação aos benefícios por incapacidade para o trabalho, é comum que haja a entrega de documentos antigos, que não comprovam a persistência de incapacidade.

João Badari destaca que outro documento que merece atenção é o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) para a comprovação de período insalubre. “É uma obrigação da empresa fornecer o PPP. E o trabalhador tem o direito de receber este documento em sua rescisão ou ao solicitá-lo. Caso a empresa não exista mais, é importante tentar contatar os responsáveis e usar o site da

Receita Federal para obter informações. A massa falida sempre tem um administrador e na Junta Comercial você também poderá acessar o contrato social da empresa e localizar os sócios”, orienta.

Outro problema de documentação que pode atrasar o pedido de aposentadoria ou de outros benefícios está relacionado a problemas no atestado médico. O documento médico deve relatar exatamente qual a doença que o segurado possui, o tempo de afastamento necessário para recuperar sua capacidade laborativa, além do código internacional de doença.

“O atestado médico apresentado no pedido ao INSS deve observar os seguintes requisitos: estar legível e sem rasuras; conter a assinatura do profissional emiteente e carimbo de identificação, com registro do conselho de classe, conter as informações sobre a doença e conter o prazo estimado de repouso necessário”, relata o advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados.

Entretanto, os especialistas lembram que o indeferimento das solicitações também ocorre devido a erros por parte da autarquia e que independem do modo com os pedidos são formulados.

OPORTUNIDADE

Grande ABC tem 715 vagas de emprego nesta semana

A maioria delas está em São Caetano, com 292; há também 57 vagas para PCDs

Para quem está em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho, nesta semana o Grande ABC possui 715 vagas de empregos disponíveis. As exceções são Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que não informaram.

Em Santo André, no CPE-TR (Centro Público de Emprego Trabalho e Renda) são 41 vagas. Deste total, existem vagas para pedreiro (cinco), desenvolvedor *full-stack* (cinco)

e operador de prensa (quatro). Para atendimento presencial, o candidato deve agendar horário pelo telefone 4433-0776.

A Luandre, agência de empregos com unidade em Santo André, disponibiliza 50 oportunidades. Há vagas para auxiliar de operações logísticas, com salários entre R\$ 1.500 e R\$ 2.000 e auxiliar de enfermagem com salários entre R\$ 3.500 até R\$ 4.000.

Os candidatos devem se cadastrar no site *candidato.luan-dre.com.br* ou no app da Luandre disponível nas plataformas iOS e Android.

Já em São Bernardo, a CTR (Central de Trabalho e Renda) disponibiliza 198 oportunidades de recolocação, com destaque para vendedor interno (50) e agentes de coleta (32). A unidade funciona de segunda a quinta-feira, das 8h às 17h, e sexta-feira, das 8h às 15h, na Rua Padre Lustosa, 48, no Centro.

São Caetano oferta 292 vagas. O cadastramento é feito

pelo Portal do Emprego no site *portaldoemprego.saocaetanodosul.sp.gov.br*).

Em Diadema são 65 oportunidades de trabalho, sendo que a maioria (dez) é para técnico de enfermagem. Os interessados podem se cadastrar no site *emprega.diadema.sp.gov.br*. Há também 57 vagas para PCDs (Pessoas Com Deficiência), a maioria para *trainee* (20) e operador de vendas (20).

Já em Mauá são 12 vagas. O centro público de emprego fica na Rua Jundiá, 63, no bairro Matriz.

da Redação



Banco de Dados

CARGO. Há vagas para auxiliar de enfermagem com salário de R\$ 4.000